

O objetivo deste estudo comparativo é compreender os efeitos de projetos pedagógicos de promoção do respeito à diversidade sexual e de combate à homofobia em duas escolas públicas estaduais de Porto Alegre, uma de ensino médio e outra de ensino fundamental. Utilizando o método etnográfico, produzimos analisadores institucionais buscando descrever a construção, recepção e efeitos de, no primeiro caso, um projeto pontual com uma turma de primeiro ano do ensino médio e, no segundo, de um projeto transversal e contínuo abarcando todas as turmas. Nesta direção, realizamos observação participante e descrição em diário de campo por três meses em cada escola. As observações foram realizadas por dois estudantes-pesquisadores.

O resultado preliminar indica que no primeiro projeto, intitulado “Gêneros” e encabeçado pelo professor de Sociologia, apesar de não contar com suporte teórico consistente e das intervenções serem caracterizadas pela utilização de expressões desatualizadas, além de certa desorganização quanto ao cronograma de trabalho, contou com o uso de pedagogias ativas, dando espaço para os alunos se expressarem e construam suas apresentações mais livremente. Destacamos que nossa presença foi decisiva para a execução do projeto, sendo muitas vezes chamados a opinar sobre a temática, uma vez que representávamos a UFRGS, tomada como representante do saber acadêmico. Os efeitos da intervenção foram trazer o preconceito sexual para o debate, ainda que principalmente restrito ao preconceito contra homossexuais masculinos e a imperativos como “respeite o diferente”, sem discussão posterior.

Na outra escola, cuja observação está em curso, a presença de uma professora transexual, que realizou a transição enquanto lecionava na mesma, enquanto proponente do projeto tem se mostrado decisiva para a receptividade das ações. Apesar de percebermos um menor engajamento dos/as alunos/as com a escola, o resultado das discussões sobre gênero e sexualidade aparenta ser efetivo no sentido de fazer repensar e deslocar valores e preconceitos dos/as alunos/as.